



SENADO FEDERAL

PARECER (SF) Nº 82, DE 2022

Da COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL, sobre a Mensagem (SF) nº 68, de 2022, que Submete à apreciação do Senado Federal, de conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição, e com o art. 39, combinado com o art. 41 da Lei nº 11.440, de 2006, o nome do Senhor HENRIQUE DA SILVEIRA SARDINHA PINTO, Ministro de Primeira Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República da Guatemala.

PRESIDENTE: Senador Esperidião Amin

RELATOR: Senador Julio Ventura

23 de novembro de 2022



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Julio Ventura

RELATÓRIO N° , DE 2022

SF/22511.40931-59

Da COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES
E DEFESA NACIONAL, sobre a Mensagem (SF)
nº 68, de 2022, da Presidência da República (nº
399/2022, na origem), que *submete à apreciação*
do Senado Federal, de conformidade com o art.
52, inciso IV, da Constituição, e do art. 39,
combinado com o art. 41, da Lei nº 11.440, de 29
de dezembro de 2006, a indicação do Senhor
HENRIQUE DA SILVEIRA SARDINHA PINTO,
Ministro de Primeira Classe da Carreira de
Diplomata do Ministério das Relações Exteriores,
para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na
República da Guatemala.

Relator: Senador **JULIO VENTURA**

Chega ao exame desta Comissão a indicação feita pelo Presidente da República do nome do Senhor HENRIQUE DA SILVEIRA SARDINHA PINTO, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República da Guatemala.

A Constituição Federal atribui competência privativa ao Senado Federal para examinar previamente e por voto secreto a escolha dos chefes de missão diplomática de caráter permanente (artigo 52, inciso IV).

Cumprindo exigência regimental para a sabatina, o Ministério das Relações Exteriores elaborou o currículo do diplomata. Também foram juntados o Relatório de Gestão do Chefe de Posto ao final da missão (em atendimento ao item IV do art. 383, do Regimento Interno e à Decisão do

Plenário da CRE, de 14/05/2015) e o Planejamento Estratégico para o posto de destino (Ato nº 1/2021-CRE, aprovado em 06/07/2021).

O indicado é filho de Geraldo Sardinha Pinto e Déa Lúcia da Silveira Pinto, e nasceu em 19 de abril de 1956, em Belo Horizonte/MG.

Em 1980, concluiu o curso de Direito pela Universidade do Distrito Federal.

No Instituto Rio Branco, concluiu os Cursos de Preparação à Carreira Diplomática (1979); de Aperfeiçoamento de Diplomatas (1983); e de Altos Estudos (1998), ocasião em que defendeu a tese “O Escritório Financeiro em Nova York e seu Papel na Execução Orçamentária e Financeira do Itamaraty no Exterior”.

Iniciou sua carreira em 1979, como Terceiro-Secretário. Em 1981, tornou-se Segundo-Secretário; em 1987, chegou a Primeiro-Secretário; em 1994, a Conselheiro; em 2000, a Ministro de Segunda Classe. E em 2009, a Ministro de Primeira Classe. Todas as promoções por merecimento.

No Brasil, o diplomata serviu na Divisão de Pagamentos e Benefícios de Pessoal (1990); foi Chefe de Gabinete na Secretaria-Geral Executiva (1991); Chefe de Gabinete da Subsecretaria-Geral do Serviço Exterior (1992); Chefe da Divisão de Pagamentos do Pessoal (1993); Chefe da Divisão de Acompanhamento e Coordenação Administrativa dos Postos no Exterior (de 1999 a 2002); Diretor do Departamento de Promoção Comercial (de 2006 a 2009); e Subsecretário-Geral das Comunidades Brasileiras e de Assuntos Consulares e Jurídicos (de 2016 a 2019).

No exterior, serviu na Embaixada em La Paz, como Segundo e Primeiro-Secretário, entre 1986 e 1988; na Embaixada em Manágua, como Conselheiro, de 1988 a 1990; no Escritório Financeiro em Nova York, de 1994 a 1997 e de 2002 a 2006; na Embaixada em Ottawa, como Conselheiro, de 1997 a 1999; como Embaixador em Argel, de 2009 a 2013; como Embaixador em Tel Aviv, entre 2013 e 2016; e como Embaixador junto à Santa Sé, cumulativamente junto à Ordem Soberana e Militar de Malta, de 2019 até o presente.

O ilustre diplomata também integrou e chefou diversas delegações brasileiras em missões junto à FAO (Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura), em Roma.



Em sua profícua carreira, o diplomata fez jus a numerosas condecorações oriundas do Brasil, Itália, Bolívia, Noruega, Países Baixos e Santa Sé.

Ainda em atendimento às normas do Regimento Interno do Senado Federal, a mensagem presidencial veio acompanhada de sumário executivo elaborado pelo Ministério das Relações Exteriores sobre a República da Guatemala.

Brasil e Guatemala estabeleceram relações diplomáticas formais em 1906 com a atribuição da cumulatividade da representação do Brasil na Guatemala à Legação do Brasil no México. A Guatemala foi o primeiro país da América Central a receber uma representação diplomática brasileira permanente, em 1937, quando foi criada a Legação do Brasil na Guatemala, com ação cumulativa nos demais países do istmo centro-americano: Costa Rica, El Salvador, Honduras, Nicarágua e Panamá.

Na primeira década do século XXI, as relações do Brasil com a América Central passaram por período de intensa aproximação, seguida, na década seguinte, de gradual retraimento que se prolongou até 2018. A relativa perda de densidade decorreu, em larga medida, do quadro geral de constrangimento orçamentário no Brasil, que repercutiu no cancelamento de grandes projetos brasileiros na região (como o da hidrelétrica de Tumarín na Nicarágua), bem como da desistência do Brasil de tornar-se sócio do Banco Centro-Americano de Integração (BCIE).

No plano político, a ativação do Mecanismo de Consultas Políticas Bilaterais, em maio de 2018, sinalizou a disposição dos dois países em retomar e aprofundar o diálogo regular.

No ano de 2021, o fluxo de comércio registrou crescimento de 36,9% e alcançou a cifra de USD 420 milhões. As exportações para a Guatemala totalizaram USD 352 milhões enquanto as importações somaram USD 64 milhões. O superávit em favor do Brasil foi de USD 288 milhões. O Brasil absorveu 1,6% das exportações da Guatemala e ocupou a nona posição entre os principais fornecedores do país. Há significativo espaço para o crescimento das exportações brasileiras, que também se beneficiariam de eventual avanço nas negociações de um acordo MERCOSUL-Guatemala.

A cooperação técnica figura entre os principais componentes da relação bilateral. O Programa de Cooperação Técnica Brasil-Guatemala está amparado no Acordo Básico de Cooperação Científica e Técnica, assinado



em 16 de junho de 1976. O documento foi atualizado e nova versão, assinada em 25 de julho de 2019, encontra-se em tramitação no Congresso Nacional.

A influência exercida pelos EUA desempenha papel dominante na definição das prioridades da política exterior guatemalteca. O país é o principal parceiro comercial e a maior fonte de investimentos estrangeiros na Guatemala. Em 2018 os EUA abrigavam aproximadamente 1,3 milhão de residentes de origem guatemalteca, responsáveis pela maior parte das remessas internacionais recebidas pela Guatemala.

A Guatemala era considerada o sócio menos problemático e mais confiável no Triângulo Norte. Nos últimos 5 anos, porém, houve distanciamento entre os dois países em razão da ineficácia do governo em estabelecer bons níveis de governança e combater a corrupção nas três esferas de poder.

Tendo em vista a natureza da matéria ora apreciada, não cabem outras considerações neste relatório.

Sala da Comissão,

, Presidente

, Relator


SF/22511.40931-59



SENADO FEDERAL - SECRETARIA DE COMISSÕES

LISTA DE PRESENÇA

Reunião: 15ª Reunião, Extraordinária, da CRE

Data: 23 de novembro de 2022 (quarta-feira), às 10h

Local: Anexo II, Ala Senador Alexandre Costa, Plenário nº 7

COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL - CRE

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP)	
Renan Calheiros (MDB)	Presente 1. VAGO
Fernando Bezerra Coelho (MDB)	Presente 2. VAGO
Jarbas Vasconcelos (MDB)	3. Veneziano Vital do Rêgo (MDB) Presente
Nilda Gondim (MDB)	Presente 4. Flávio Bolsonaro (PL) Presente
Esperidião Amin (PP)	Presente 5. VAGO
VAGO	6. Eliane Nogueira (PP) Presente
Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil (PODEMOS, PSDB)	
Mara Gabrilli (PSDB)	1. Plínio Valério (PSDB) Presente
Roberto Rocha (PTB)	2. Tasso Jereissati (PSDB)
Flávio Arns (PODEMOS)	3. Soraya Thronicke (UNIÃO) Presente
Marcos do Val (PODEMOS)	Presente 4. Giordano (MDB)
Bloco Parlamentar PSD/Republicanos (PSD, REPUBLICANOS)	
Mecias de Jesus (REPUBLICANOS)	Presente 1. Lucas Barreto (PSD)
Nelsinho Trad (PSD)	Presente 2. Sérgio Petecão (PSD)
Daniella Ribeiro (PSD)	3. Carlos Portinho (PL) Presente
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, PTB)	
Chico Rodrigues (UNIÃO)	Presente 1. Marcos Rogério (PL)
Zequinha Marinho (PL)	Presente 2. Maria do Carmo Alves (PP)
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS, PSB, REDE)	
Jaques Wagner (PT)	Presente 1. Fernando Collor (PTB)
Humberto Costa (PT)	2. Telmário Mota (PROS) Presente
PDT (PDT)	
Julio Ventura (PDT)	Presente 1. Fabiano Contarato (PT)
Randolfe Rodrigues (REDE)	2. Weverton (PDT)



Reunião: 15^a Reunião, Extraordinária, da CRE

Data: 23 de novembro de 2022 (quarta-feira), às 10h

Local: Anexo II, Ala Senador Alexandre Costa, Plenário nº 7

NÃO MEMBROS DA COMISSÃO

Luis Carlos Heinze

Izalci Lucas

Eduardo Braga

Rodrigo Cunha

Jean Paul Prates



Resultado de Votação Secreta

Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional

Indicação de Chefes de missões diplomáticas

MSF 68/2022 - HENRIQUE DA SILVEIRA SARDINHA PINTO - GUATEMALA

Início da Votação: 23/11/2022 11:05:59

Fim da Votação: 23/11/2022 01:06:55

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP)	
RENAN CALHEIROS (MDB)	1. VAGO
FERNANDO BEZERRA COELHO (MDB) votou	2. VAGO
JARBAS VASCONCELOS (MDB)	3. Veneziano Vital do Rêgo (MDB) votou
NILDA GONDIM (MDB) votou	4. Flávio Bolsonaro (PL) votou
ESPERIDIÃO AMIN (PP) votou	5. VAGO
VAGO	6. Eliane Nogueira (PP) votou
Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil (PODEMOS, PSDB)	
MARA GABRILLI (PSDB)	1. Plínio Valério (PSDB)
ROBERTO ROCHA (PTB)	2. Tasso Jereissati (PSDB)
FLÁVIO ARNS (PODEMOS)	3. Soraya Thronicke (UNIÃO) votou
MARCOS DO VAL (PODEMOS) votou	4. Giordano (MDB)
Bloco Parlamentar PSD/Republicanos (PSD, REPUBLICANOS)	
MECIAS DE JESUS (REPUBLICANOS)	1. Lucas Barreto (PSD)
NELSINHO TRAD (PSD) votou	2. Sérgio Petecão (PSD)
DANIELLA RIBEIRO (PSD)	3. Carlos Portinho (PL)
Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, PTB)	
CHICO RODRIGUES (UNIÃO) votou	1. Marcos Rogério (PL)
ZEQUINHA MARINHO (PL) votou	2. Maria do Carmo Alves (PP)
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS, PSB, REDE)	
JAQUES WAGNER (PT) votou	1. Fernando Collor (PTB)
HUMBERTO COSTA (PT)	2. Telmário Mota (PROS)
PDT (PDT)	
JULIO VENTURA (PDT) votou	1. Fabiano Contarato (PT)
RANDOLFE RODRIGUES (REDE)	2. Weverton (PDT)

Votação:TOTAL 13 SIM 13 NÃO 0 ABSTENÇÃO 0

Senador Esperidião Amin Helou Filho
Presidente

Anexo II, Ala Senador Alexandre Costa, Plenário nº 7, EM 23/11/2022

DECISÃO DA COMISSÃO

(MSF 68/2022)

REUNIDA A COMISSÃO NESTA DATA, É APROVADO O RELATÓRIO, QUE PASSA A CONSTITUIR PARECER DA COMISSÃO, APÓS ARGUIÇÃO PÚBLICA, EM ESCRUTÍNIO SECRETO, QUE CONCLUI PELA ESCOLHA DO NOME DO SENHOR HENRIQUE DA SILVEIRA SARDINHA PINTO, MINISTRO DE PRIMEIRA CLASSE DO QUADRO ESPECIAL DA CARREIRA DE DIPLOMATA DO MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES, PARA EXERCER O CARGO DE EMBAIXADOR DO BRASIL NA REPÚBLICA DA GUATEMALA, COM 13 VOTOS FAVORÁVEIS, NENHUM VOTO CONTRÁRIO E NENHUMA ABSTENÇÃO.

À SECRETARIA LEGISLATIVA DO SENADO FEDERAL PARA PROSSEGUIMENTO DA TRAMITAÇÃO.

23 de novembro de 2022

Senador ESPERIDIÃO AMIN

Presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional